

PROGRAMA

13 de julho (sábado): Início do Campo de Férias de Verão, grupo dos mais novos, até dia 19.

15 de julho (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

15 de julho (2ª-feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

16 de julho (3ª-feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h30.

17 de julho (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

17 de julho (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

17 de julho (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

17 de julho (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

18 de julho (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

19 de julho (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 14 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 33, 13 - 20 de julho de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Deus age, hoje, no mundo através dos discípulos que aceitaram responder positivamente ao chamamento de Jesus e embarcaram na aventura do “Reino”. Eles continuam hoje no mundo a obra de Jesus e anunciam esse mundo novo de felicidade que Deus quer oferecer aos homens. Jesus não chama apenas um grupo de “elite” para o seguir e para dar testemunho do “Reino”. Os “doze” representam a totalidade do Povo de Deus. É a totalidade do Povo de Deus que é enviada, a fim de continuar a obra de Jesus no meio dos homens e anunciar-lhes o “Reino”. A missão dos discípulos de Jesus é lutar contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz. Hoje há estruturas que geram guerra, violência, terror, morte: a missão dos discípulos de Jesus é contestá-las e desmontá-las. Hoje há valores que geram escravidão, opressão, sofrimento: a missão dos discípulos de Jesus é recusá-los e denunciá-los. Hoje há esquemas de exploração que geram miséria, marginalização, debilidade, exclusão: a missão dos discípulos de Jesus é combatê-los. A proposta libertadora de Jesus tem de estar presente, através dos discípulos, em qualquer lado onde houver um irmão vítima da escravidão e da injustiça. As advertências de Jesus para que os discípulos se apresentem sempre numa atitude de sobriedade e de despojamento significam, em primeiro lugar, que o discípulo nunca deve fazer dos bens materiais a sua prioridade fundamental. Se o discípulo estiver obcecado pelo “ter”, tornar-se-á escravo dos bens, acomodar-se-á e não terá espaço nem disponibilidade para se lançar na aventura do anúncio do Reino. Com frequência os discípulos de Jesus têm de lidar com a oposição e a recusa da proposta que eles testemunham. É um facto que deve ser visto com normalidade e compreensão. No entanto, quando isto suceder, é missão dos discípulos alertar para a gravidade da recusa. Quem recusa as propostas de Deus, deve estar consciente de que está a perder oportunidades únicas e a afastar-se da sua realização plena.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Amós (Am 7,12-15)

Naqueles dias, Amasias, sacerdote de Betel, disse a Amós: «Vai-te daqui, vidente. Foge para a terra de Judá. Aí ganharás o pão com as tuas profecias. Mas não continues a profetizar aqui em Betel, que é o santuário real, o templo do reino». Amós respondeu a Amasias: «Eu não era profeta, nem filho de profeta. Era pastor de gado e cultivava sicómoros. Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: ‘Vai profetizar ao meu povo de Israel’». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 84 (85)

Refrão: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis e a quantos de coração a Ele se convertem. A sua salvação está perto dos que O temem e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, abraçaram-se a paz e a justiça. A fidelidade vai germinar da terra e a justiça descerá do Céu.

O Senhor dará ainda o que é bom, e a nossa terra produzirá os seus frutos. A justiça caminhará à sua frente e a paz seguirá os seus passos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios (Ef 1,3-14)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto dos Céus nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. N’Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença. Ele nos predestinou, de sua livre vontade, para sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo, para que fosse enaltecida a glória da sua graça, com a qual nos favoreceu em seu amado Filho. N’Ele, pelo seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Segundo a riqueza da sua graça, que Ele nos concedeu em abundância, com plena sabedoria e inteligência, deu-nos a conhecer o mistério

da sua vontade: segundo o beneplácito que n’Ele de antemão estabeleceu, para se realizar na plenitude dos tempos: instaurar todas as coisas em Cristo, tudo o que há nos Céus e na terra. Em Cristo fomos constituídos herdeiros, por termos sido predestinados, segundo os desígnios d’Aquele que tudo realiza conforme a decisão da sua vontade, para servir à celebração da sua glória, nós que desde o começo esperámos em Cristo. Foi n’Ele que vós também, depois de ouvirdes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, abraçastes a fé e fostes marcados pelo Espírito Santo prometido, que é o penhor da nossa herança, para a redenção do povo que Deus adquiriu para louvor da sua glória. Palavra do Senhor

ALELUIA

cf. Ef 1,17-18 - Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, ilumine os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 6,7-13)

Naquele tempo, Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos. Palavra da salvação

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: site da paróquia ou na secretaria.